



Panorama Mundial do Trabalho Infantil e a Experiência Brasileira

Laís Abramo

Diretora do Escritório da OIT no Brasil
Forum Mundial de Direitos Humanos

Brasília, 12 dezembro 2013

ESQUEMA DA APRESENTAÇÃO

1. O trabalho infantil na visão da OIT: convenções internacionais do trabalho
2. Panorama Mundial
3. Panorama brasileiro
4. III Conferência Global sobre Trabalho Infantil
5. Elementos chave da experiência brasileira
6. Desafios

TRABALHO INFANTIL

- **Forma inaceitável de trabalho**, cuja prevenção e eliminação é prioridade da OIT
- **Antítese do trabalho decente**
- **Grave violação aos direitos humanos e aos direitos fundamentais do trabalho**
- **O trabalho infantil pode ser erradicado**
 - desde que haja um **compromisso sustentado** da comunidade internacional
 - e que sejam enfrentadas tanto as suas **manifestações mais evidentes** quanto as suas **causas sistêmicas**



As Convenções da OIT

IDADE MÍNIMA PARA A ADMISSÃO AO TRABALHO

C. 138 e R. 146, (1973)

Ratificada por 156 países (pelo Brasil em 2002)

Idade mínima: não deverá ser inferior à idade correspondente à escolaridade obrigatória (e em nenhum caso inferior a 15 anos)

Formulação de políticas nacionais para:

- abolição efetiva do trabalho infantil
- aumento progressivo da idade mínima de admissão ao trabalho até um nível que possibilite o completo desenvolvimento físico e mental dos jovens

PIORES FORMAS DE TRABALHO INFANTIL

C. 182 e R. 190 (1988)

Ratificada por 182 países (pelo Brasil no ano 2000)

Adoção de medidas imediatas e eficazes para eliminar as piores formas de trabalho infantil em caráter de urgência, independentemente do nível de desenvolvimento do país

- todos os setores de atividade econômica
- crianças e adolescentes até 18 anos
- atenção especial aos mais vulneráveis (crianças pequenas) e às meninas / adolescentes (importante dimensão de gênero)

PIORES FORMAS DE TRABALHO INFANTIL

- Escravidão ou trabalho forçado
- Atividades ilícitas
- Tráfico de drogas, prostituição e pornografia (exploração sexual comercial)
- Atividades perigosas, insalubres e degradantes

The background features a stylized illustration. On the left, a magnifying glass with a green handle and frame is positioned over a globe. The globe has a light blue upper half and a yellow lower half. The entire scene is set against a light yellow background with soft, abstract shapes. The title 'Panorama Mundial' is centered over the magnifying glass and globe.

Panorama Mundial

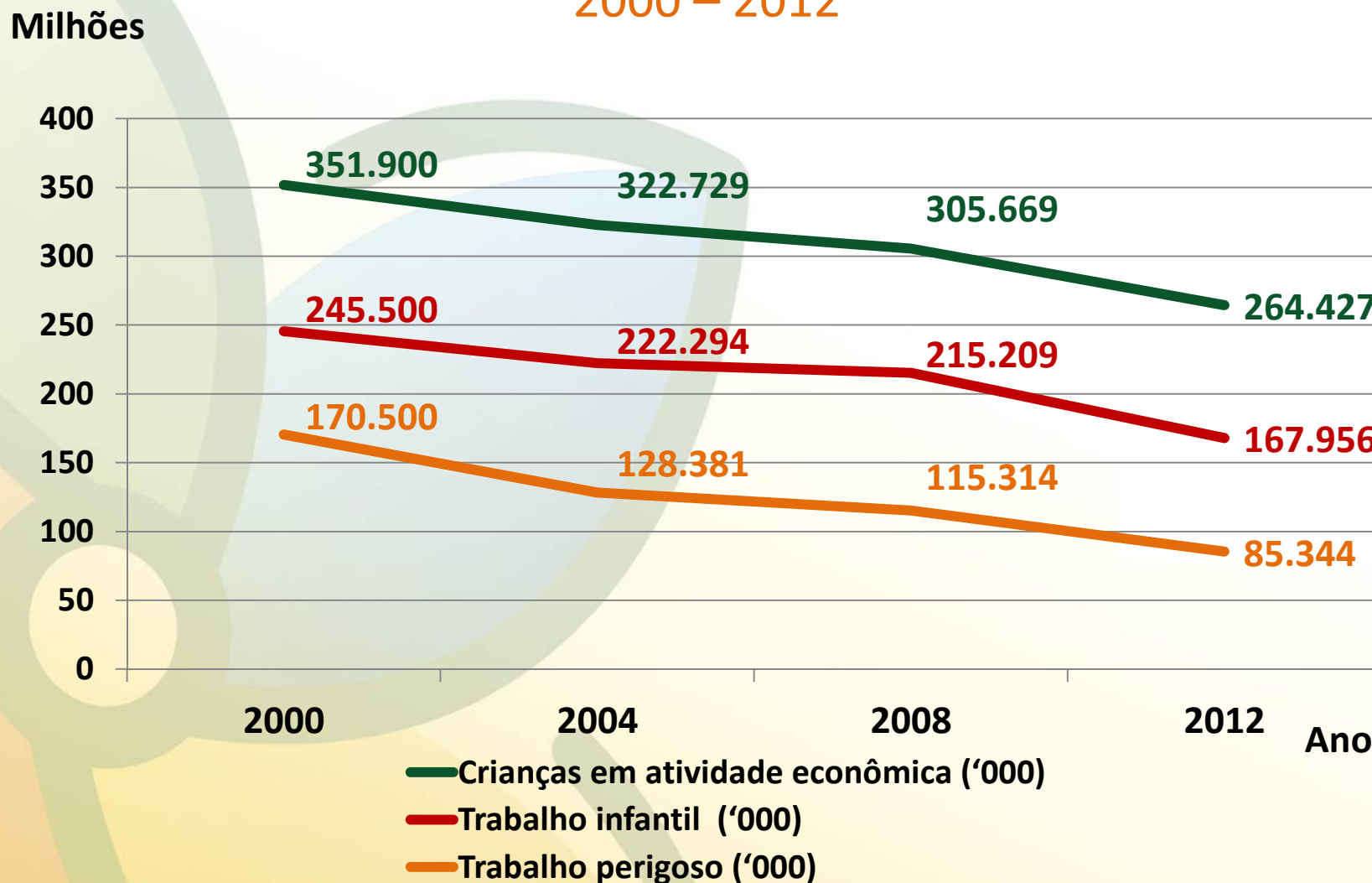
PANORAMA MUNDIAL: TRABALHO INFANTIL

Estimativas e tendências mundiais 2000-2012

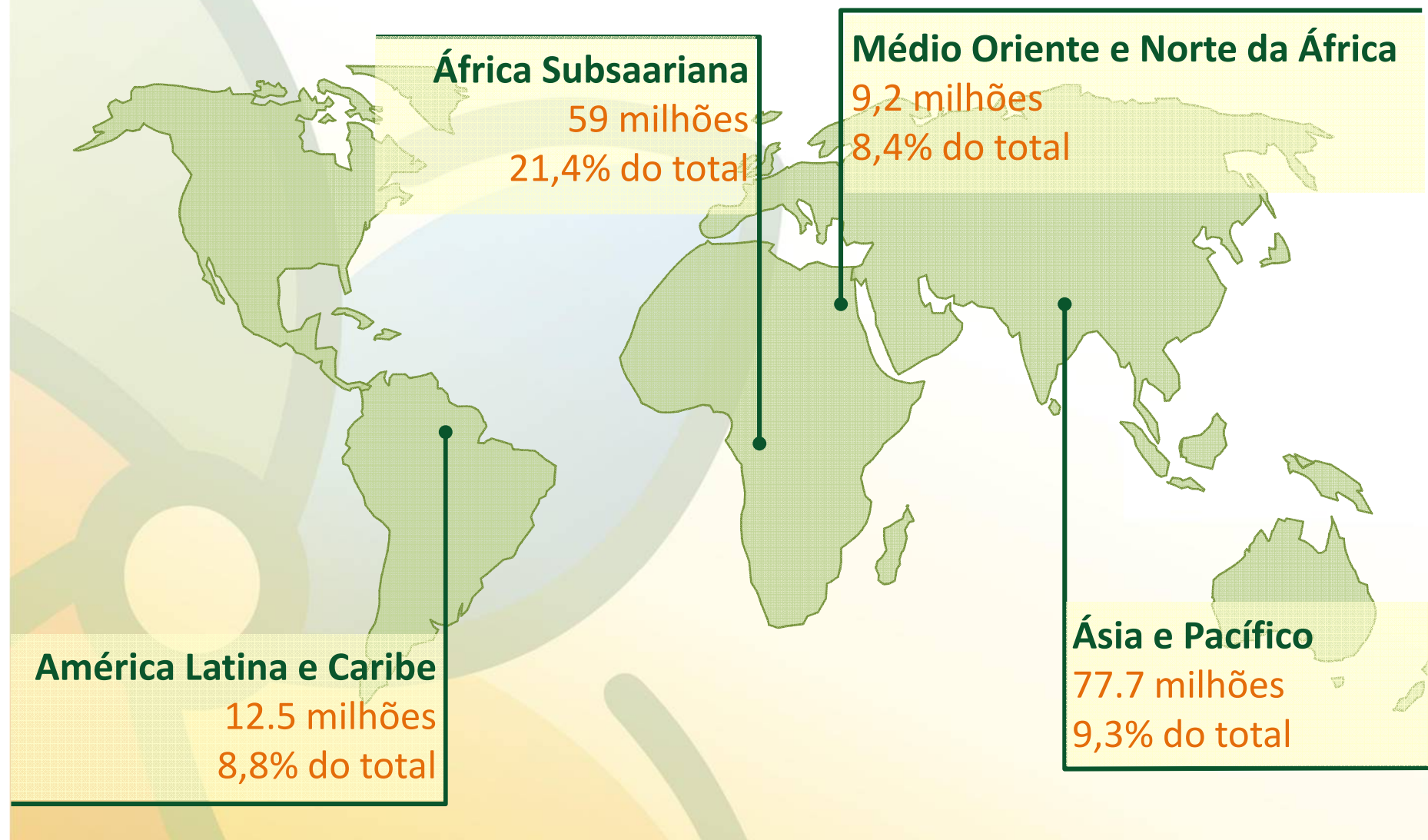
- 168 milhões de crianças (5-17 anos) em situação de trabalho infantil no mundo
- Cerca de 11% da totalidade da população infantil
- Mais da metade (85 milhões) está envolvida com trabalhos perigosos
- De 2000 a 2012, o ritmo de redução foi significativo:
 - 78 milhões de crianças a menos (redução 1/3)
 - 40% a menos de meninas
 - 25% a menos de meninos

PANORAMA MUNDIAL: TRABALHO INFANTIL

Crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos
2000 – 2012



NÚMEROS REGIONAIS 2012



PANORAMA MUNDIAL: TRABALHO INFANTIL

Estimativas e tendências mundiais 2000-2012

- A maior redução:
 - ocorreu no período mais recente (2008 – 2012)
 - em termos absolutos foi registrada na região da Ásia-Pacífico
- A agricultura é o setor de maior concentração do problema. Contudo, os setores de serviços e da indústria apresentam valores crescentes em termos relativos.

EVOLUÇÃO DO TRABALHO INFANTIL POR SETOR ECONÔMICO

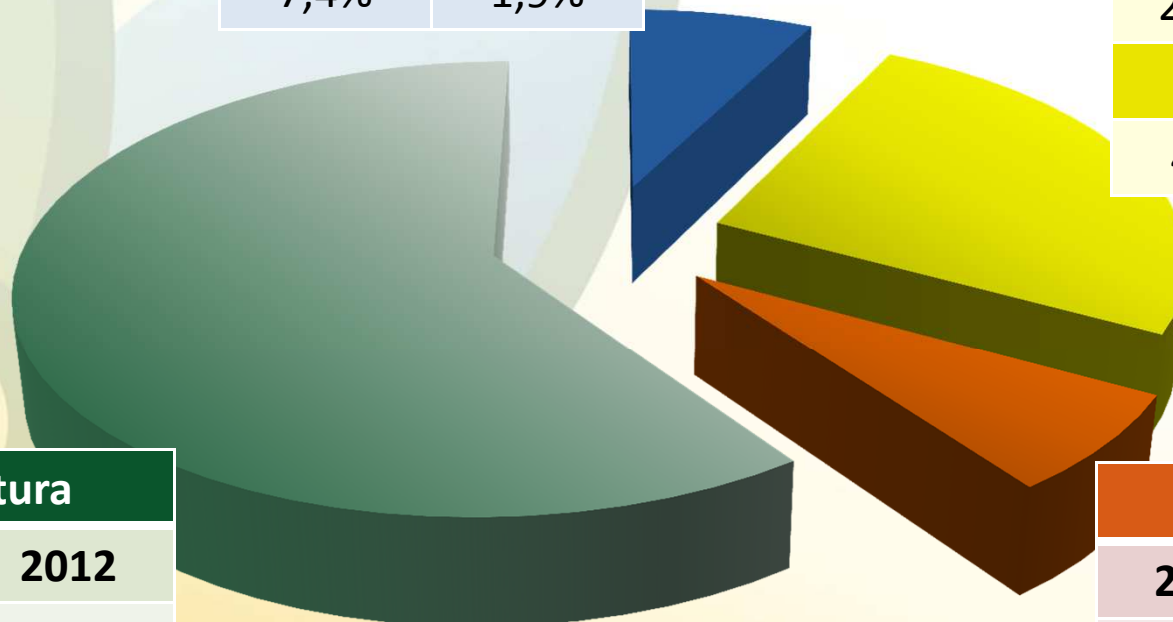
Distribuição por ramo de atividade econômica
(%) de 5 a 17 anos

Não definido	
2008	2012
7,4%	1,9%

Serviços	
2008	2012
25,6%	32,3%
Doméstico	
4,9%	6,9%

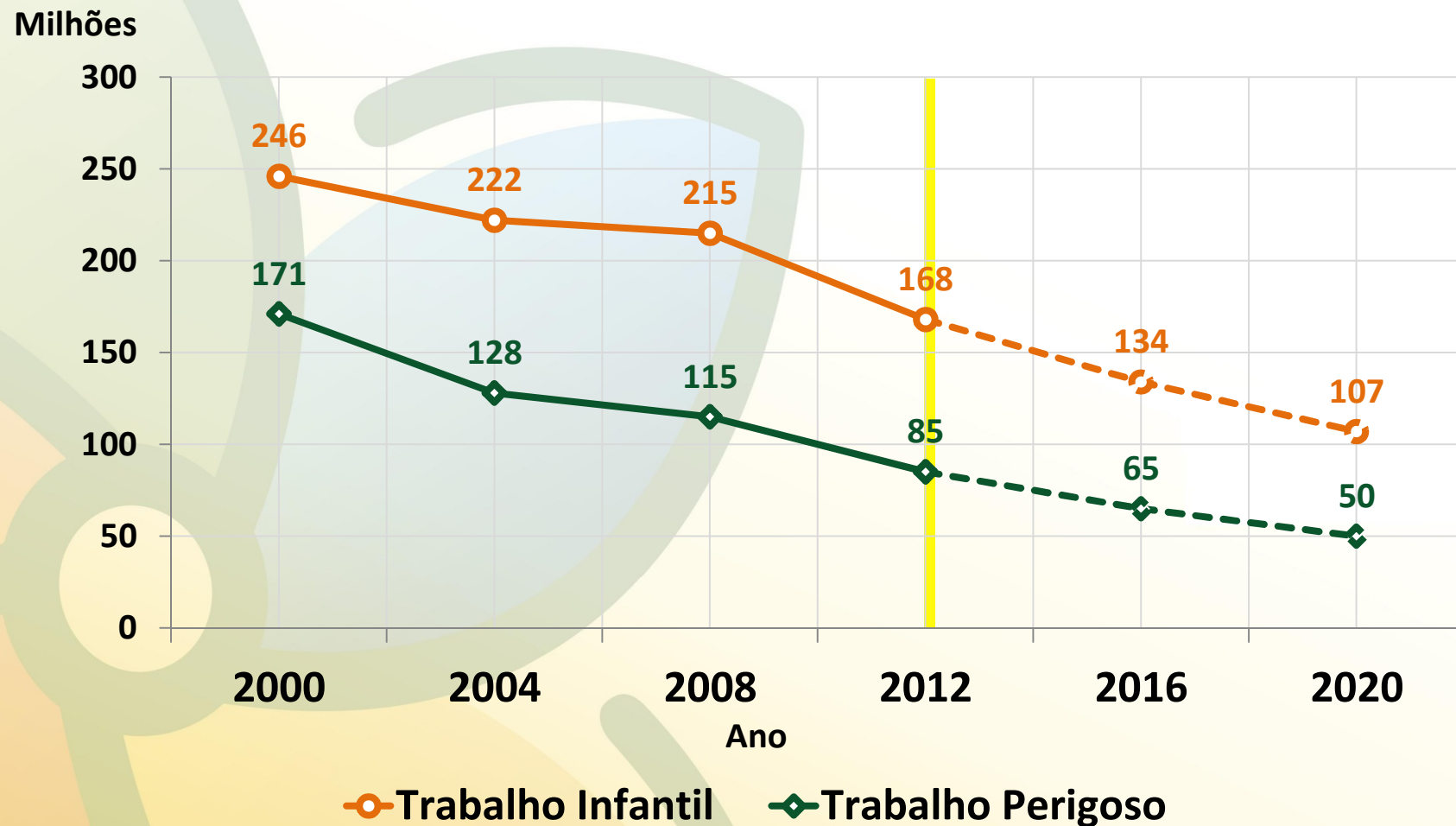
Agricultura	
2008	2012
60%	58,6%

Indústria	
2008	2012
7%	7,2%



TENDÊNCIA GLOBAL DO TRABALHO INFANTIL

Evolução baseada no ritmo de progresso no período de 2000 – 2020



TENDÊNCIA GLOBAL DO TRABALHO INFANTIL

Estimativas e tendências mundiais 2000-2012

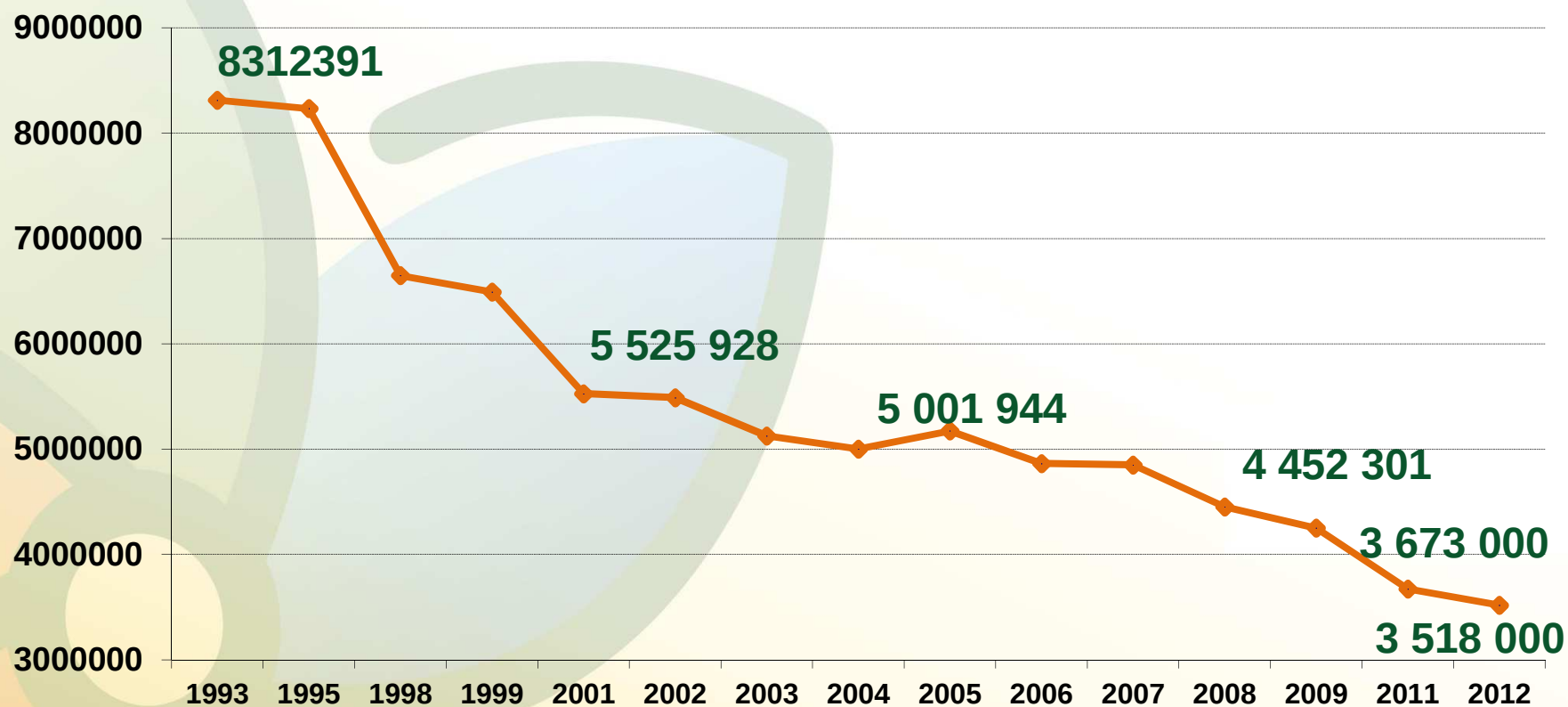
- Mantendo-se a atual tendência, o objetivo de eliminar as piores formas de trabalho infantil até 2016 não será atingido



Panorama Brasileiro

SIGNIFICATIVA REDUÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

Número de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos ocupados

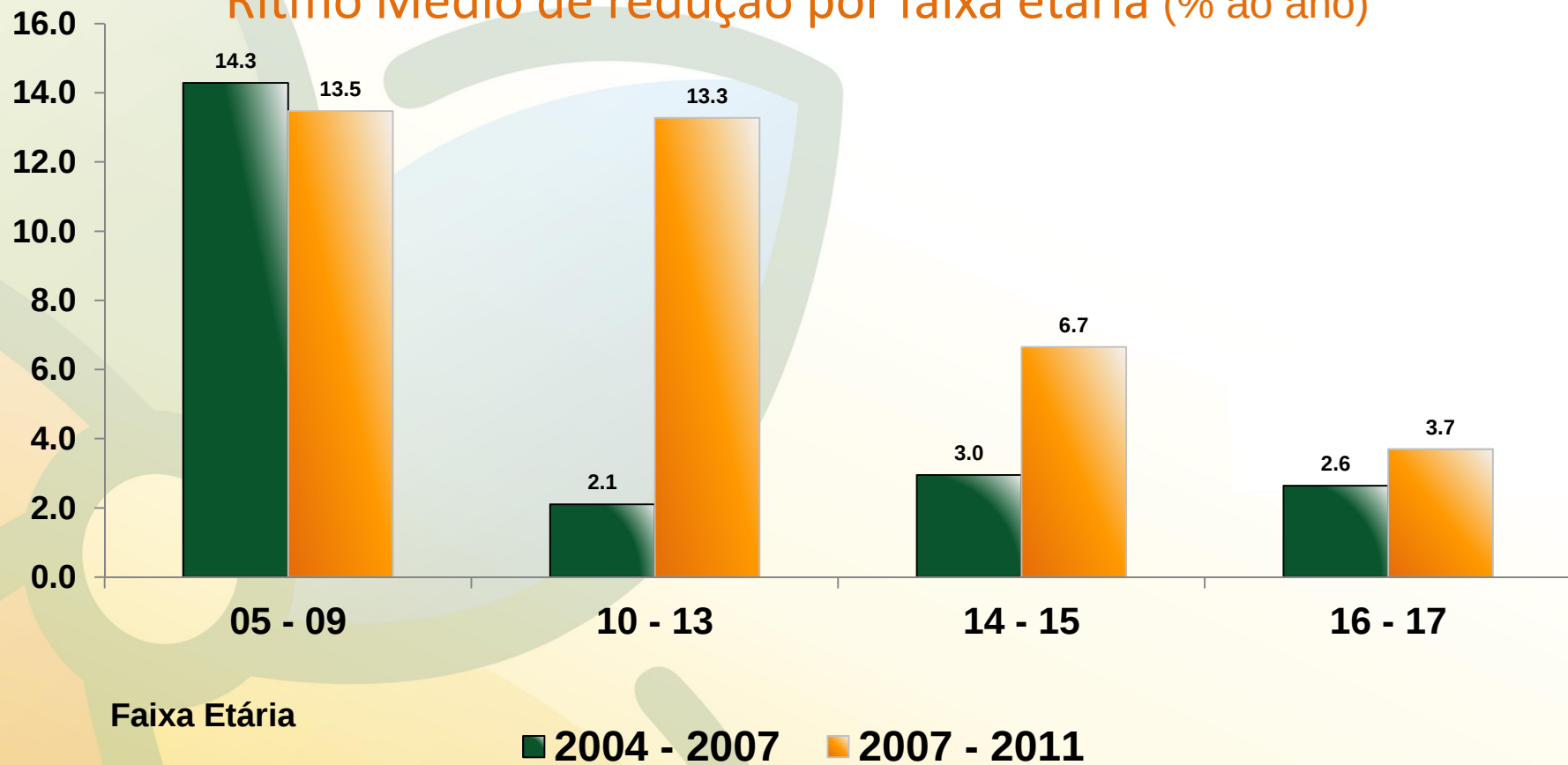


56% de redução entre 1992 e 2012

REDUÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

(2004 – 2011)

Ritmo Médio de redução por faixa etária (% ao ano)



TRABALHO INFANTIL POR GRUPOS ETÁRIOS

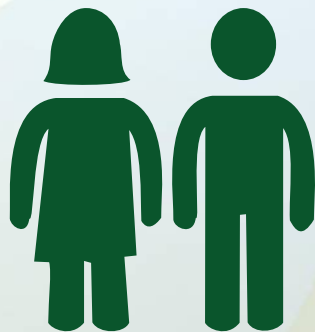
Número de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos
(PNAD 2012)

2.089.000



16 a 17 anos

875.000



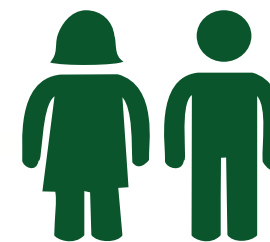
14 e 15 anos

473.000



10 a 13 anos

81.000



5 a 9 anos

84%





III Conferência Global sobre Trabalho Infantil



III CONFERÊNCIA GLOBAL SOBRE TRABALHO INFANTIL

09 A 10 DE OUTUBRO DE 2013 • BRASÍLIA - BRASIL

- Realizada em Brasília (outubro/2013)
- Promovida pelo Governo Brasileiro, com o apoio da OIT
- Quadripartite, com representantes de governos, trabalhadores, empregadores, sociedade civil e de organismos internacionais.
- Participaram mais de 1200 pessoas
 - ✓ 153 países
 - ✓ 13 organizações internacionais
 - ✓ 12 ONGs internacionais
- Intercâmbio de mais de 140 Boas Práticas

- Firmada a Declaração de Brasília
 - ✓ **Reafirma o objetivo de eliminar as piores formas de trabalho infantil até 2016** e todas as formas de trabalho infantil até 2020, aumentando imediatamente os esforços em nível nacional e internacional
 - ✓ Reconhece a necessidade da ação nacional e internacional para as questões de idade e gênero, com foco na formalização da economia informal e no fortalecimento da ação nacional
 - ✓ Reconhece que os governos tem o papel principal e a responsabilidade primária, em cooperação com as organizações de empregadores e trabalhadores, bem como com ONGs e outros atores da sociedade civil, na eliminação do trabalho infantil



Elementos Chave da Experiência Brasileira

ELEMENTOS CHAVES DA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

1. **Reconhecimento** oficial da existência do problema (desde meados dos anos 1990)
2. **Compromisso** com o enfrentamento no mais alto nível: prioridade nacional
3. Desenvolvimento da **base de conhecimentos**
 - Estudos e diagnósticos
 - Estatísticas sistemáticas desde 1992- PNAD
 - Criação do “Mapa do Trabalho Infantil”, desenvolvido pelo IBGE, com base no Censo 2010, disponibilizando diversos indicadores municipais (em consulta com MDS, MPT e OIT)
 - Aprimoramento da medição com a implantação da PNAD-Contínua, mediante consulta aos usuários

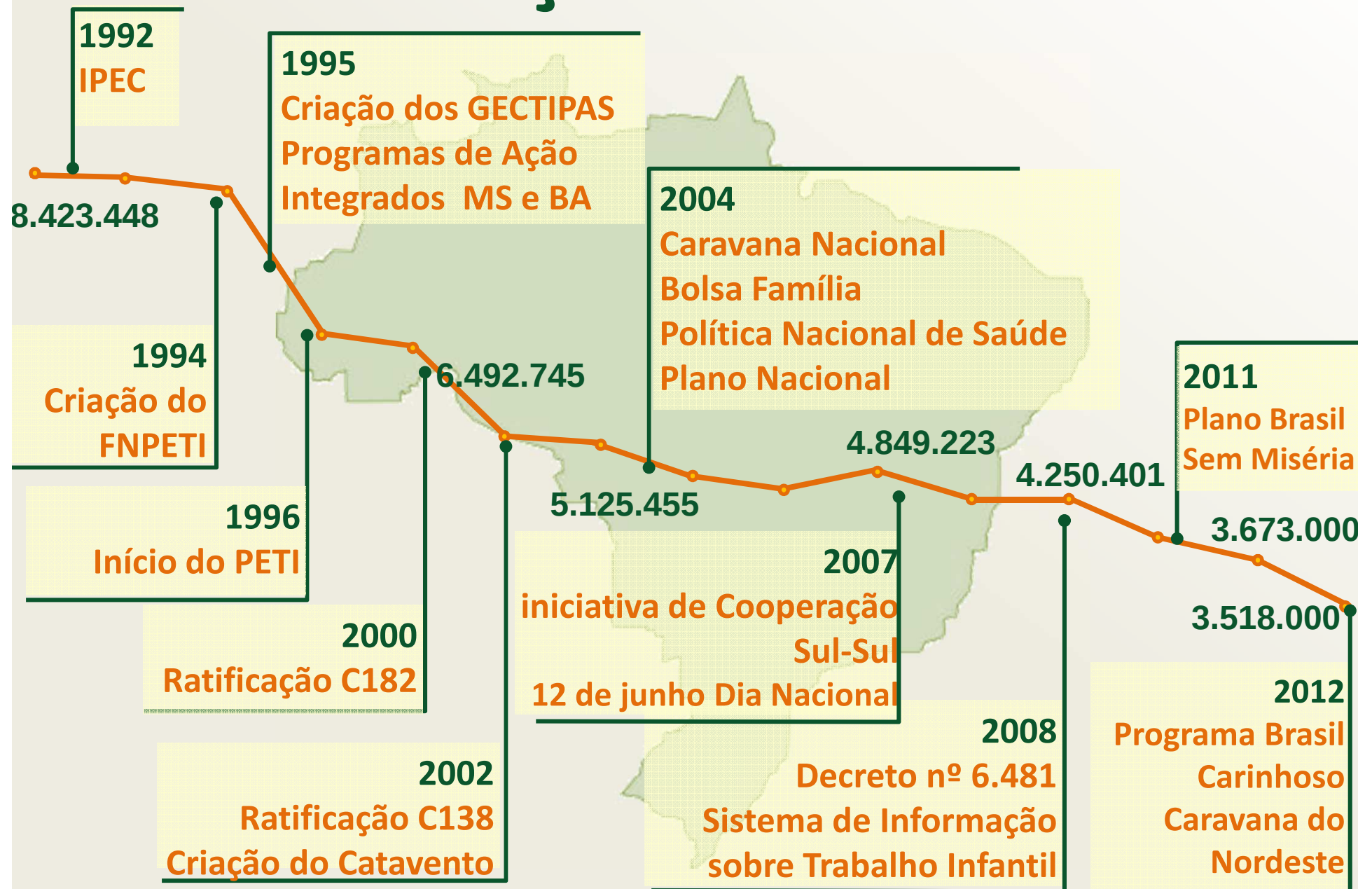
ELEMENTOS CHAVES DA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

4. Existência do **Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador** (2004, revisto em 2010)
5. Criação de **mecanismos nacionais de coordenação** (FNPETI, CONAETI):
 - ✓ Intersetorialidade no âmbito governamental: MTE, MDS, MEC, SDH, MS, MDA, ME, MJ, MP, MTur, MinC
 - ✓ Tripartismo + Sociedade Civil
 - ✓ Outros poderes/instâncias do Estado (PGU, MPT, JT, PF, PRF, Parlamento)
 - ✓ Organismos Internacionais
6. **Reprodução nos estados e municípios**

ELEMENTOS CHAVES DA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

7. Papel da **inspeção do trabalho**
8. **Políticas públicas:** Bolsa Escola, PETI, Bolsa Família, Brasil sem Miséria
9. **Campanhas** de mobilização e sensibilização: fundamentais para “desnaturalizar” o problema
10. Prioridades na Agenda Nacional de Trabalho Decente (2006), no Plano Nacional de Emprego e Trabalho Decente (2010) e nas Agendas Estaduais de Trabalho Decente da Bahia (2007) e Mato Grosso (2009)
11. **Cooperação Sul-Sul**
 - o Demanda constante de outros países em relação às boas práticas brasileiras de prevenção e eliminação do trabalho infantil.
 - o Programa de Cooperação Triangular entre OIT e Brasil em 13 países em desenvolvimento.

EVOLUÇÃO NO BRASIL



A stylized, abstract illustration of a butterfly or winged creature. The left side shows a green wing with a yellow circular detail, and a blue wing is visible behind it. The right side is a soft, yellow-to-white gradient. The word "Desafios" is centered in a dark green font.

Desafios

DESAFIOS

1. **Acelerar o ritmo de redução**
2. Entender melhor as características atuais do trabalho infantil e seus **determinantes**, inclusive com estudos qualitativos
3. Desenvolver estratégias para **monitorar as piores formas de trabalho infantil**
4. Aprimorar **políticas para o campo**
5. **Municipalizar** políticas de prevenção e eliminação do trabalho infantil – **fortalecer a gestão municipal**
6. Aprimorar e ampliar a **inserção de adolescentes na aprendizagem**
7. Implementar **escola em tempo integral** atrativa e de qualidade em todos os municípios
8. Desenvolver estratégias de **transição escola trabalho**